

# CORRELAÇÕES FENOTÍPICAS ENTRE PESOS E MEDIDAS MORFOMÉTRICAS MENSURADAS DOS 10 AOS 18 MESES EM BOVINOS DA RAÇA NELORE

30° Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

ALVES; Beatriz Lacerda <sup>1</sup>, LIMA; Eduarda Correia<sup>2</sup>, NASCIMENTO; Lourival Alves do <sup>3</sup>, CARMO; Adriana Santana do <sup>4</sup>, REBOUÇAS; Geovane Ferreira <sup>5</sup>

## RESUMO

A raça Nelore é caracterizada como a principal raça do rebanho nacional. Em decorrência de toda produtividade do Zebu, o Brasil se tornou um dos maiores produtores de carne do mundo, possibilitando assim, um aumento da exportação dessa commodity. Assim, os programas de melhoramento genético buscam aperfeiçoar o desempenho animal, e para isso, as características que mais são contempladas referem-se ao crescimento. No entanto, raças zebuínas, como a Nelore, também se destacam pela sua estrutura corporal e as características de carcaça que contribuem para influência da qualidade da carne. Sendo assim, é importante compreender a relação fenotípica entre mensurações morfométricas e características de crescimento como o peso vivo em diferentes idades. O presente estudo objetiva obter estimativas de correlações fenotípicas entre pesos e medidas morfométricas mensuradas dos 10 aos 18 meses em bovinos da raça Nelore. Para obtenção dessas estimativas, foram coletados os pesos em 150 machos Nelore aos 9, 12, 14, 16 e 18 meses de idade, como o auxílio de uma balança de precisão, e as seguintes medidas morfométricas: largura de posterior; largura entre ísquios; largura do anterior; comprimento corporal; altura de posterior; altura de anterior; profundidade torácica; perímetro torácico e comprimento de garupa. Foram realizadas as correlações de Pearson entre os pesos e as medidas morfométricas coletadas nas diferentes idades com o auxílio do programa computacional R versão 4.3.3. Após a observação dos resultados, verificou-se que, de modo geral, as medidas morfométricas apresentam associação positiva e de moderada magnitude com os pesos. A medida que melhor se correlacionou com o peso nas variadas idades foi comprimento corporal, que apresentou correlações superiores a 0,60 em todas as idades. Perímetro torácico e comprimento de garupa também tiveram alta correlação com os pesos nas variadas idades estudadas sendo a maior correlação de 0,83 e a menor de 0,55 para perímetro torácico e a maior de 0,63 e menor de 0,57 para comprimento de garupa, indicando que juntamente com comprimento corporal podem ser utilizadas para elaboração de modelos matemáticos que possibilitem estimação de peso dos animais. As características que tiveram menores valores de correlação com pesos nas variadas idades foram largura de ísquio, largura de íleo e largura de posterior que apresentaram correlações medianas ou baixas. Os resultados do presente estudo indicam que várias características possuem correlação com peso em variadas idades e assim podem ser utilizadas para elaboração de modelos matemáticos capazes de predizerem peso corporal dos animais.

**PALAVRAS-CHAVE:** Melhoramento genético e reprodução animal, ezoognósis, morfometria, bovinocultura de corte

<sup>1</sup> Discente de Zootecnia - UFG, beatrizlacerda.zootec@gmail.com

<sup>2</sup> Discente de Zootecnia - UFG, eduardacorreia@discente.ufg.br

<sup>3</sup> Discente de Zootecnia - IFMT, lourivalalves21@hotmail.com

<sup>4</sup> Docente - UFG, adrianacarmo@ufg.br

<sup>5</sup> Docente - IFMT, geovanne.reboucas@gmail.com